

# Dengue

Virose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pica apenas durante o dia, ao contrário do comum (*Culex*), que pica à noite. A infecção pode ser causada por qualquer um dos quatro tipos de vírus, que produzem as mesmas manifestações.

Em geral, o início é súbito, com febre alta, dor de cabeça e dores no corpo. É comum a sensação de cansaço, falta de apetite e, por vezes, náuseas e vômitos. Podem aparecer manchas vermelhas na pele, parecidas com as do sarampo, e prurido (coceira) no corpo. Também pode ocorrer algum tipo de sangramento (no nariz ou nas gengivas).

Não é transmitida diretamente de uma pessoa para outra. Atualmente, a doença é considerada um dos principais problemas de Saúde pública.

As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. A dengue está se expandindo rapidamente e a grande preocupação é que, nos próximos anos, a transmissão aumente por todas as áreas tropicais do mundo se medidas eficientes não forem tomadas.

Os transmissores da dengue proliferam-se dentro ou nas proximidades de habitações, em qualquer ponto de água limpa (caixas-d'água, sistemas, latas, pneus, cacos de vidro, vasos de plantas). As bromélias, que acumulam água na parte central (aquário), também podem servir como criadouros. A transmissão é mais comum em cidades. Também pode ocorrer em áreas rurais, mas é incomum em locais com altitudes superiores a 1.200 metros.

O diagnóstico inicial é clínico, essencialmente por exclusão de outras doenças. Alguns exames (hematócrito, contagem de plaquetas) podem trazer informações úteis quando analisados por um médico, mas não comprovam o diagnóstico, uma vez que também podem estar alterados em várias outras infecções. A comprovação, se desejada por algum motivo, pode ser feita através de sorologia (exame que detecta a presença de anticorpos contra o vírus), que começa a ficar 'positiva' a partir do quarto dia de doença.

A dengue pode se apresentar de quatro formas. Dentre elas, destacam-se a dengue clássica e a febre hemorrágica:

**Infecção inaparente** – A pessoa está infectada pelo vírus, mas não apresenta sintomas. Acredita-se que de cada dez pessoas infectadas, apenas uma ou duas ficam doentes.

**Dengue clássica** – É a forma mais leve da doença e semelhante à gripe. Inicia-se de uma hora para a outra e dura entre cinco e sete dias. Há febre alta (39°C a 40°C), dores de cabeça, cansaço, dor muscular e nas articulações, indisposição, enjoos, vômitos, manchas vermelhas na pele e dor abdominal.

**Dengue hemorrágica** – É grave e se caracteriza por alterações da coagulação sanguínea. Inicialmente, assemelha-se à dengue clássica, mas, após o terceiro ou quarto dia, surgem hemorragias em virtude do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. Assim que os sintomas de febre acabam, a pressão arterial cai, o que pode gerar tontura, queda e choque. Se não for tratada com rapidez, pode levar à morte.

**Síndrome de choque** – É a mais séria apresentação da dengue e se caracteriza por grande queda ou ausência de pressão arterial. A pessoa apresenta pulso quase imperceptível, inquietação, palidez e perda de consciência. Há registros de alterações neurológicas, problemas cardiorrespiratórios, insuficiência hepática, hemorragia digestiva e derrame pleural.

## Sintomas

■ Dor de cabeça, dor nos olhos, febre alta, dor nos músculos e nas juntas, manchas avermelhadas, falta de apetite, fraqueza e, em alguns casos, sangramento de gengiva e nariz.

## Dicas

■ Lave bem os pratos de plantas e xaxins, passando bucha para eliminar os ovos do mosquito. Uma boa solução é trocar a água por areia molhada nos pratinhos.

■ Limpe as calhas e as lajes das casas.

■ Lave bebedouros de aves e animais com escova.

■ Guarde garrafas vazias de cabeça para baixo.

■ Jogue no lixo copos descartáveis, tampinhas de garrafa, latas e tudo o que acumula água. O lixo deve ficar fechado.

■ Em locais de maior ocorrência, use calças e camisas de manga comprida e repelentes contra insetos à base de Deet nas roupas e no corpo, sempre observando a concentração máxima para crianças (10%) e adultos (30%).

■ Para reduzir a população do mosquito, é feita aplicação de inseticida através do fumacê, que deve ser empregado apenas quando ocorre epidemias. O fumacê não acaba com os criadouros e precisa ser sempre repetido para matar os mosquitos.

Se você tem dúvidas sobre saúde, envie um e-mail para

[leo.kahn@uol.com.br](mailto:leo.kahn@uol.com.br) ou visite o site [www.vivaintegral.com.br](http://www.vivaintegral.com.br)